



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

**CBIC**

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Expectativas menos pessimistas para 2017

A indústria da construção, que operou durante todo o ano com alta ociosidade, encerra o ano de 2016 com queda mais acentuada da atividade e do emprego.

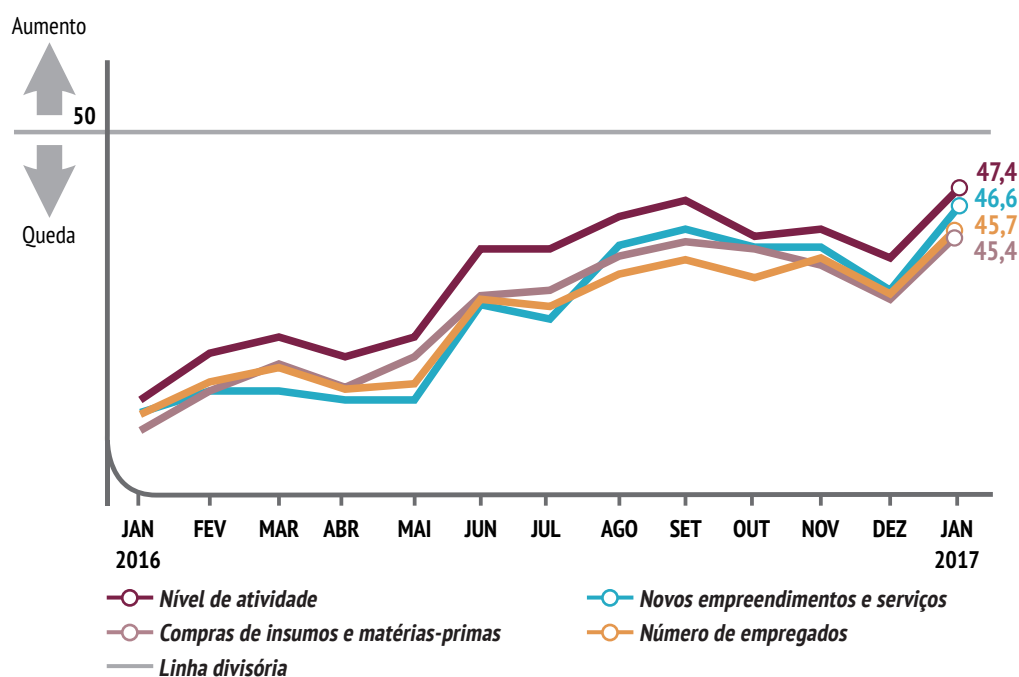
Entre os problemas apontados pelos empresários o principal é a demanda interna insuficiente, resultado da crise econômica pela qual o Brasil vem passando desde 2014. Em seguida, encontram-se a elevada carga tributária, a alta taxa de juros e a falta de capital de giro.

As dificuldades enfrentadas este ano levaram a insatisfação dos empresários quanto a situação financeira e a margem de lucro. O acesso das empresas às linhas de crédito ainda é bastante restrito e foi agravado no último trimestre do ano.

Não obstante, as perspectivas dos empresários para os próximos meses são menos pessimistas e, se concretizadas, podem trazer certo alívio para o segmento da construção em 2017.

### Índices de expectativas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2016

### Atividade e emprego mantém queda

O nível de atividade da indústria da construção mais uma vez aprofundou queda, comportamento que vem sendo observado desde agosto. Em dezembro, o indicador atingiu 37,9 pontos, 1,4 ponto inferior ao apresentado em novembro.

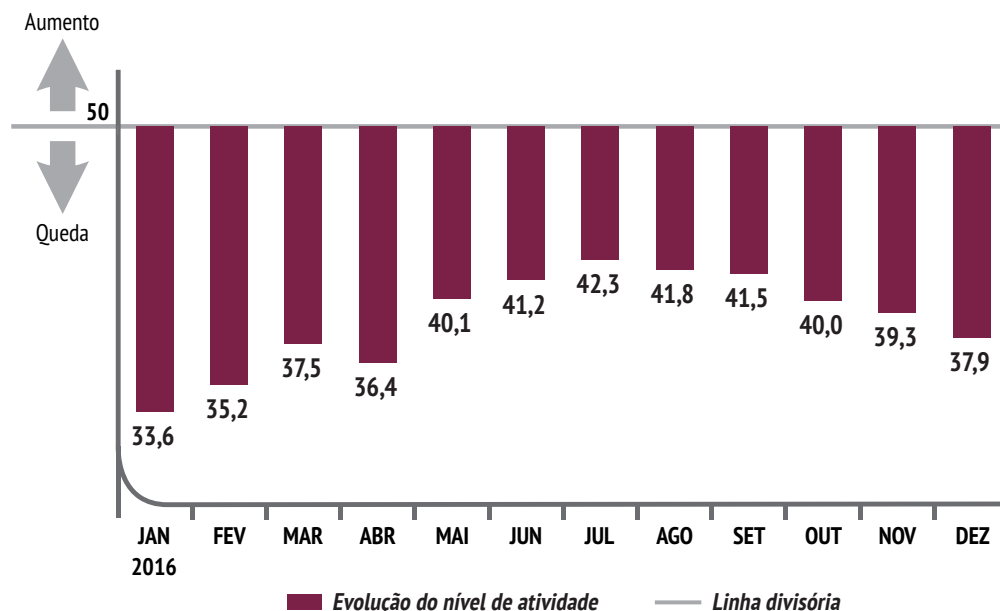
O indicador de emprego caiu 0,8 ponto, passando de 36,8 pontos em novembro para 36,0 pontos em dezembro. Como se mantém abaixo dos 50 pontos,

o indicador aponta nova queda do número de empregados.

Os índices de evolução do nível de atividade e de número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e/ou do número de empregados em relação ao mês anterior.

#### Evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior.

### Ociosidade da indústria da construção segue elevada

A indústria da construção opera em nível inferior ao usual para o mês e com alta capacidade ociosa. O indicador de nível de atividade efetivo/usual permaneceu praticamente estável em dezembro, em 27,5 pontos. Valores abaixo de 50 pontos apontam atividade abaixo do usual para o mês. Quanto menor o valor, mais distante do usual está a atividade.

A utilização da capacidade operacional ficou estável em 56% pelo terceiro mês consecutivo. O percentual está 6 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês de dezembro.



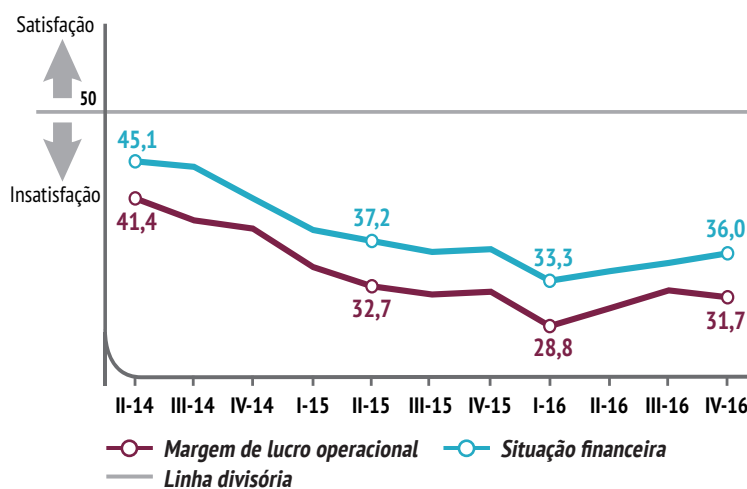
## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2016

### Empresários permanecem insatisfeitos com a situação financeira das empresas

O indicador de satisfação com a situação financeira cresceu na passagem do terceiro para o quarto trimestre, mas ainda continua abaixo dos 50 pontos, o que sinaliza insatisfação quanto a situação financeira da empresa. O indicador de satisfação com a margem de lucro operacional caiu 0,6 ponto na mesma comparação, afastando-se ainda mais da linha divisória entre satisfeito e insatisfeito.

#### Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



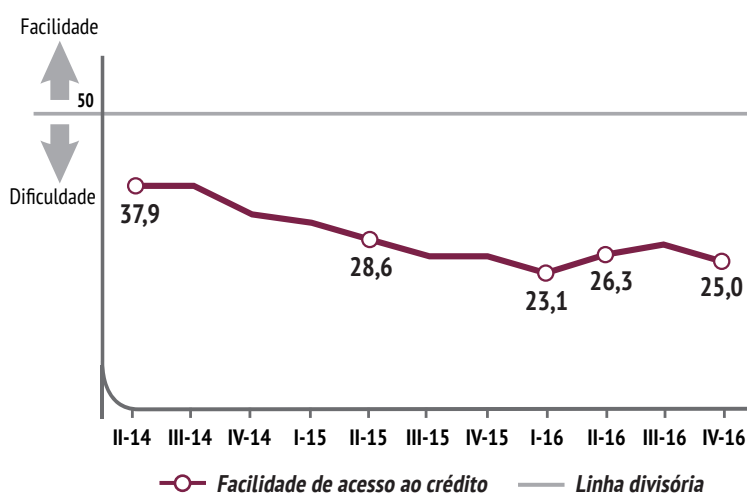
Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

### Acesso ao crédito mais restrito no 4º trimestre

O índice de facilidade de acesso ao crédito caiu 3,0 pontos no quarto trimestre de 2016, após dois trimestres de alta. O indicador atingiu 25,0 pontos, o que denota dificuldade das empresas em acessar crédito. Valores abaixo dos 50 pontos indicam dificuldade de acesso ao crédito acima do normal. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a dificuldade.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2016

### Demanda interna insuficiente mantém primeira posição do ranking de principais problemas

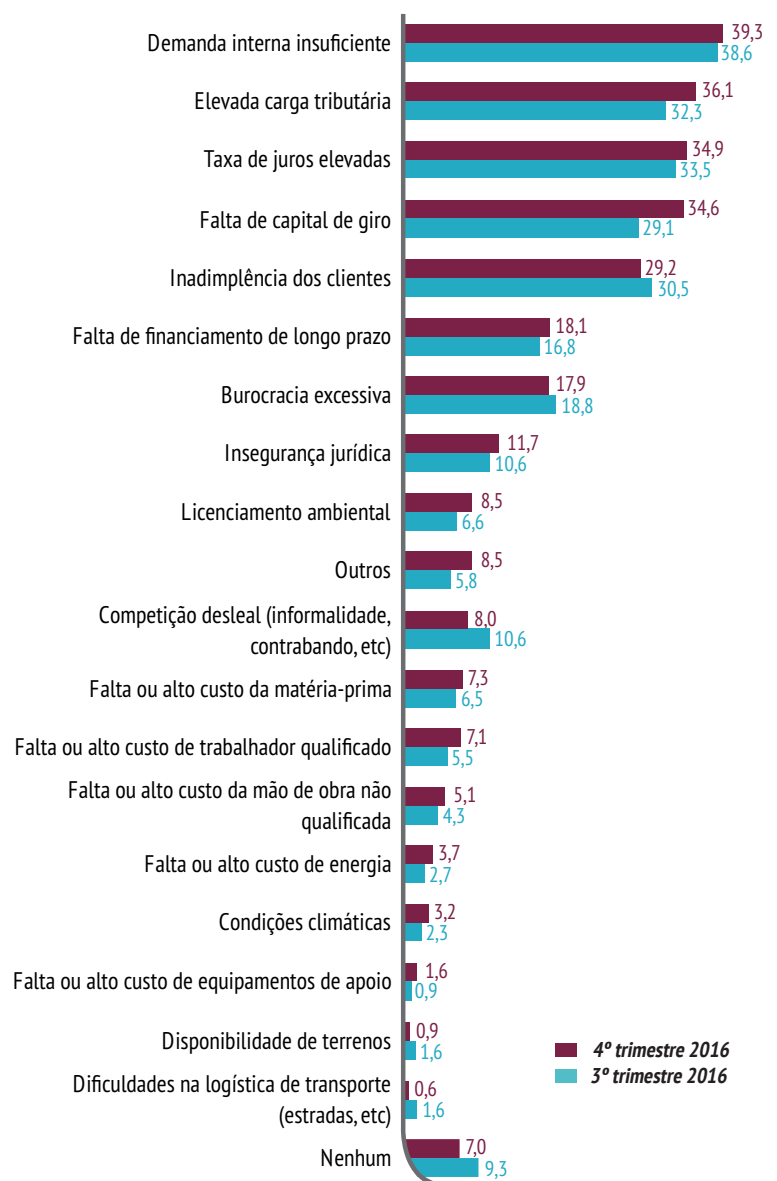
A demanda interna insuficiente foi apontada, pelo terceiro trimestre consecutivo, como o principal problema enfrentado pelos empresários da indústria da construção. O item foi assinalado por 39,3% das empresas respondentes no quarto trimestre.

Em seguida, destacado por 36,1% das empresas, encontra-se a elevada carga tributária, que subiu da terceira para segunda posição na passagem do terceiro para o quarto trimestre. O item taxas de juros elevadas caiu da segunda para a terceira posição, embora tenha aumentado o número de assinalações entre o terceiro e quarto trimestre, de 33,5% para 34,9%.

Dois itens que impactam a situação financeira das empresas, falta de capital de giro e inadimplência dos clientes, se posicionaram em quarto e quinto no ranking, com 34,6% e 29,2% das assinalações, respectivamente.

#### Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2017

### Expectativas menos negativas no início de 2017

Os empresários estão menos pessimistas em relação aos próximos meses. Todos os indicadores de expectativa aumentaram na passagem de dezembro para janeiro, se aproximando da linha divisória de 50 pontos que divide expectativas de queda e de aumento. Os indicadores de expectativa de nível de

atividade e de novos empreendimentos e serviços aumentaram 3,2 e 3,9 pontos, respectivamente. Os índices de expectativa de compras de insumos e matérias-primas e de números de empregados também apresentaram crescimento no período, ambos de 3,1 pontos.

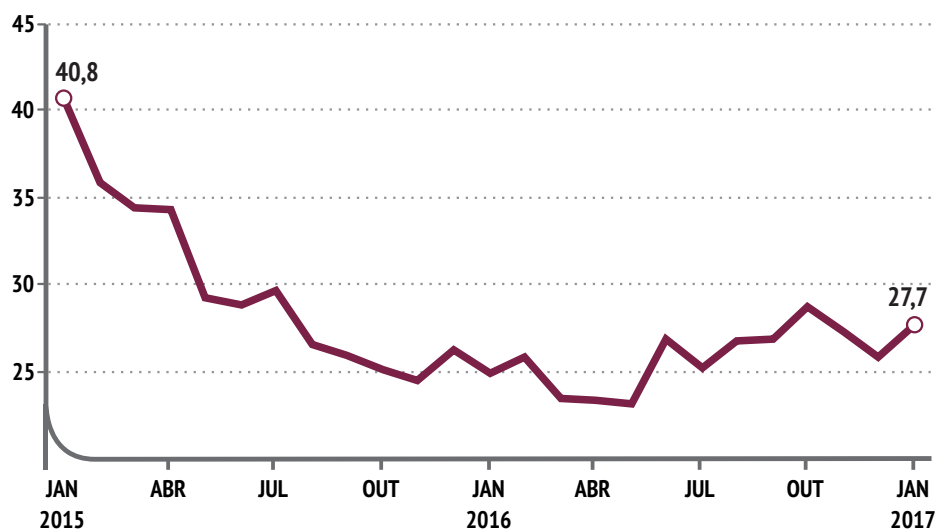
### Empresários permanecem pouco propensos a investir

A propensão dos empresários a investir permanece baixa, mas apresentou melhora na passagem de dezembro para janeiro de 2017.

O índice de intenção de investimento aumentou de 25,9 pontos para 27,7 pontos entre dezembro e janeiro.

#### *Intenção de investimento*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.*



## RESULTADOS

### Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) <sup>1</sup>			NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>2</sup>			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL <sup>3</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>2</sup>		
	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>55</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>33,3</b>	<b>39,3</b>	<b>37,9</b>	<b>26,7</b>	<b>27,2</b>	<b>27,5</b>	<b>33,0</b>	<b>36,8</b>	<b>36,0</b>
PEQUENA	51	52	<b>51</b>	34,9	39,5	<b>37,5</b>	28,7	30,1	<b>30,8</b>	35,3	37,6	<b>35,1</b>
MÉDIA	55	56	<b>55</b>	32,6	40,7	<b>38,0</b>	27,1	28,3	<b>28,8</b>	33,9	38,6	<b>37,4</b>
GRANDE	57	57	<b>59</b>	33,2	38,4	<b>37,9</b>	25,8	25,5	<b>25,6</b>	31,6	35,5	<b>35,5</b>

### Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL <sup>4</sup>			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS <sup>2</sup>			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA <sup>4</sup>			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO <sup>5</sup>		
	IV-15	III-16	IV-16	IV-15	III-16	IV-16	IV-15	III-16	IV-16	IV-15	III-16	IV-16
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>32,2</b>	<b>32,3</b>	<b>31,7</b>	<b>61,5</b>	<b>53,4</b>	<b>53,4</b>	<b>36,4</b>	<b>35,0</b>	<b>36,0</b>	<b>25,9</b>	<b>28,0</b>	<b>25,0</b>
PEQUENA	33,7	33,8	<b>32,5</b>	57,1	54,8	<b>54,3</b>	36,0	36,5	<b>34,5</b>	28,8	26,3	<b>26,3</b>
MÉDIA	31,1	32,0	<b>32,5</b>	65,1	53,1	<b>54,5</b>	35,8	35,9	<b>37,9</b>	24,3	28,1	<b>26,5</b>
GRANDE	32,3	31,9	<b>31,0</b>	61,1	53,1	<b>52,4</b>	36,8	33,9	<b>35,4</b>	25,8	28,5	<b>23,7</b>

### Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>6</sup>			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS <sup>6</sup>			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS <sup>6</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>6</sup>			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>7</sup>		
	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>37,7</b>	<b>44,2</b>	<b>47,4</b>	<b>37,1</b>	<b>42,7</b>	<b>46,6</b>	<b>36,3</b>	<b>42,3</b>	<b>45,4</b>	<b>37,0</b>	<b>42,6</b>	<b>45,7</b>	<b>25,0</b>	<b>25,9</b>	<b>27,7</b>
PEQUENA	43,2	44,5	<b>47,7</b>	41,8	43,3	<b>46,1</b>	41,4	42,1	<b>45,5</b>	42,7	42,2	<b>45,5</b>	25,9	25,6	<b>28,3</b>
MÉDIA	39,6	44,9	<b>47,0</b>	39,6	44,6	<b>48,1</b>	38,6	44,8	<b>46,4</b>	39,1	44,8	<b>46,5</b>	25,9	24,5	<b>27,8</b>
GRANDE	34,6	43,6	<b>47,5</b>	34,0	41,4	<b>46,0</b>	33,1	41,0	<b>44,7</b>	33,8	41,5	<b>45,4</b>	24,1	26,8	<b>27,4</b>

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

## Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-16	IV-16	Posição	III-16	IV-16	Posição	III-16	IV-16	Posição	III-16	IV-16	Posição
Demanda interna insuficiente	39%	<b>39%</b>	<b>1</b>	34%	<b>28%</b>	<b>3</b>	36%	<b>35%</b>	<b>2</b>	42%	<b>46%</b>	<b>1</b>
Elevada carga tributária	32%	<b>36%</b>	<b>2</b>	35%	<b>46%</b>	<b>1</b>	34%	<b>36%</b>	<b>1</b>	30%	<b>33%</b>	<b>4</b>
Taxa de juros elevadas	34%	<b>35%</b>	<b>3</b>	29%	<b>28%</b>	<b>3</b>	31%	<b>33%</b>	<b>3</b>	37%	<b>38%</b>	<b>3</b>
Falta de capital de giro	29%	<b>35%</b>	<b>3</b>	25%	<b>32%</b>	<b>2</b>	28%	<b>27%</b>	<b>4</b>	31%	<b>40%</b>	<b>2</b>
Inadimplência dos clientes	30%	<b>29%</b>	<b>4</b>	22%	<b>28%</b>	<b>3</b>	32%	<b>27%</b>	<b>4</b>	33%	<b>31%</b>	<b>5</b>
Falta de financiamento de longo prazo	17%	<b>18%</b>	<b>5</b>	12%	<b>13%</b>	<b>5</b>	14%	<b>14%</b>	<b>6</b>	20%	<b>22%</b>	<b>6</b>
Burocracia excessiva	19%	<b>18%</b>	<b>5</b>	16%	<b>17%</b>	<b>4</b>	25%	<b>20%</b>	<b>5</b>	17%	<b>17%</b>	<b>7</b>
Insegurança jurídica	11%	<b>12%</b>	<b>6</b>	8%	<b>8%</b>	<b>7</b>	11%	<b>9%</b>	<b>7</b>	12%	<b>15%</b>	<b>8</b>
Licenciamento ambiental	7%	<b>9%</b>	<b>7</b>	6%	<b>6%</b>	<b>8</b>	6%	<b>6%</b>	<b>9</b>	7%	<b>11%</b>	<b>9</b>
Outros	6%	<b>8%</b>	<b>8</b>	9%	<b>6%</b>	<b>8</b>	7%	<b>8%</b>	<b>8</b>	4%	<b>10%</b>	<b>10</b>
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	11%	<b>8%</b>	<b>8</b>	15%	<b>13%</b>	<b>5</b>	11%	<b>8%</b>	<b>8</b>	9%	<b>6%</b>	<b>12</b>
Falta ou alto custo da matéria-prima	6%	<b>7%</b>	<b>9</b>	5%	<b>9%</b>	<b>6</b>	6%	<b>8%</b>	<b>8</b>	7%	<b>7%</b>	<b>11</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5%	<b>7%</b>	<b>9</b>	8%	<b>8%</b>	<b>7</b>	7%	<b>6%</b>	<b>9</b>	4%	<b>7%</b>	<b>11</b>
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	4%	<b>5%</b>	<b>10</b>	8%	<b>6%</b>	<b>8</b>	6%	<b>5%</b>	<b>10</b>	2%	<b>5%</b>	<b>13</b>
Falta ou alto custo de energia	3%	<b>4%</b>	<b>11</b>	1%	<b>4%</b>	<b>9</b>	1%	<b>3%</b>	<b>11</b>	4%	<b>4%</b>	<b>14</b>
Condições climáticas	2%	<b>3%</b>	<b>12</b>	3%	<b>3%</b>	<b>10</b>	2%	<b>5%</b>	<b>10</b>	2%	<b>2%</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1%	<b>2%</b>	<b>13</b>	1%	<b>1%</b>	<b>12</b>	1%	<b>2%</b>	<b>12</b>	1%	<b>2%</b>	<b>15</b>
Disponibilidade de terrenos	2%	<b>1%</b>	<b>14</b>	1%	<b>2%</b>	<b>11</b>	1%	<b>2%</b>	<b>12</b>	2%	<b>0%</b>	<b>16</b>
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2%	<b>1%</b>	<b>14</b>	2%	<b>1%</b>	<b>12</b>	2%	<b>1%</b>	<b>13</b>	1%	<b>0%</b>	<b>16</b>
Nenhum	9%	<b>7%</b>		12%	<b>12%</b>		10%	<b>9%</b>		8%	<b>4%</b>	



### Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: [www.cni.org.br/sondconstr](http://www.cni.org.br/sondconstr)



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 523 empresas, sendo 159 pequenas, 238 médias e 126 grandes.  
Período de coleta: 3 a 13 de janeiro de 2017.